

**Outros serviços lideram o setor de serviços em Goiás com 30,4%.**

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no Estado de Goiás, por setor de atividade econômica.

Para o Brasil, no mês de novembro de 2014, o setor de serviços teve crescimento nominal de 3,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de maior destaque foi o de Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,6%), Tabela 1.

No recorte regional, em apenas quatro Unidades da Federação os resultados da Pesquisa apresentaram taxas negativas: Amapá (-5,3%), Roraima (-3,4%), Rondônia (-3,2%) e Mato Grosso (-2,1%). As maiores taxas positivas ocorreram na Bahia (16,3%), Ceará (9,1%), Alagoas (8,5%) e Santa Catarina (7,9%).

No mês de novembro de 2014, a receita nominal do setor de serviços em Goiás teve crescimento de 1,1%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo esse o menor crescimento do ano. No ano expandiu 9,4%; em 12 meses aumentou 9,6%. As maiores contribuições para a receita goiana vieram do segmento de Serviços de informação e comunicação, que apresentou taxas de 17,2% e Serviços prestados às famílias, com 9,2% (Tabela 1).

**Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)**

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	Set	Out	Nov	No ano	12 meses
Brasil	6,4	5,2	3,7	6,2	6,4
Serviços prestados às famílias	7,7	6,8	4,4	9,2	9,2
Serviços de informação e comunicação	2,7	2,1	1,0	3,9	4,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	11,0	11,3	6,6	8,3	8,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,5	3,1	3,9	6,5	6,9
Outros serviços	9,0	11,4	6,4	7,2	7,1
Goiás	6,5	6,1	1,1	9,4	9,6
Serviços prestados às famílias	-1,1	4,1	-0,5	9,2	9,1
Serviços de informação e comunicação	7,4	11,6	-0,6	17,2	17,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	21,2	4,4	-0,3	1,7	1,5
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,2	0,5	-0,7	4,4	4,4
Outros serviços	4,2	9	30,4	7,3	7,5

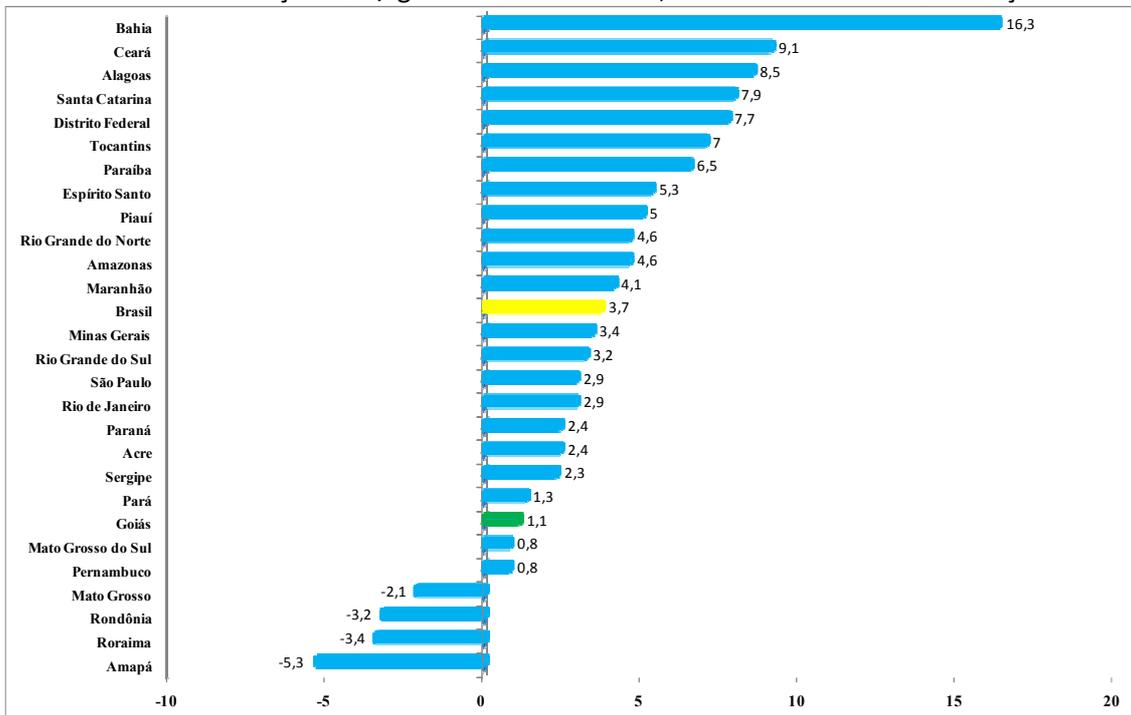
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

## Resultados de Goiás

O Estado de Goiás caiu para a 21ª posição na taxa de crescimento, ante 11ª colocação entre as unidades da Federação (Gráfico 1). Tendo como referência o Gráfico 2, os resultados da pesquisa para Goiás apontaram continuidade de queda no ritmo de expansão nos últimos 12 meses até novembro de 2014 (9,6%).

Gráfico 1. Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação

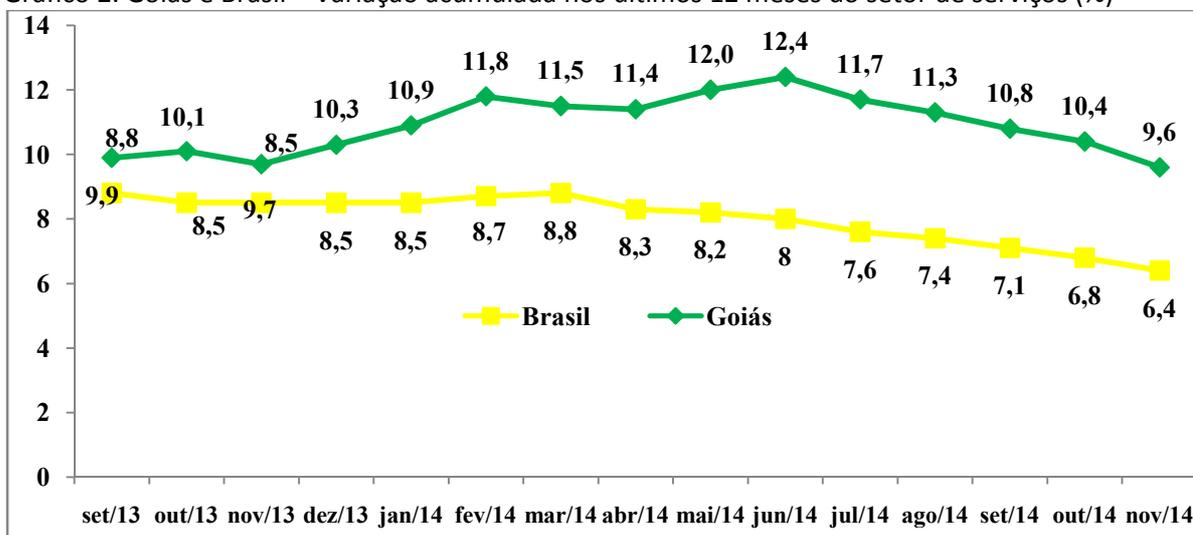


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014

Nos últimos 12 meses, o Estado de Goiás teve crescimento ao longo do ano, acima de 10,0%, a exceção do mês de novembro, 9,6%, ao passo que na média nacional, no mesmo período, registrou variação em torno de 6,4%. Desde junho de 2013, a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem aumentado, no entanto, nos últimos meses tanto o Brasil quanto Goiás tem diminuído o ritmo de crescimento da receita de serviços (Gráfico 2).

Gráfico 2. Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014

### Resultados setoriais de Goiás

No recorte setorial, verificou-se que a maioria dos segmentos tiveram queda no mês de novembro. Outros serviços apresentaram a maior taxa no mês, 30,4%, na comparação com igual mês do ano anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses até o mês de novembro/14, os destaques foram para os segmentos de Serviços de informação e comunicação (17,7%), seguidos por Serviços prestados às famílias (9,1%) e Outros Serviços<sup>1</sup>, com expansão de 7,5% (Tabela 1).

Na variação acumulada no ano, as atividades com maior expansão foram os Serviços de informação e comunicação (17,2%) e Serviços prestados às famílias (9,2%). Embora alta, as taxas tem apresentado expansão menor no presente mês.

O setor de serviços em Goiás em novembro/2014 teve como destaque Outros serviços, impactado pelos serviços de coleta de resíduos e os serviços de intermediação em transações de títulos e valores mobiliários, provindos basicamente de corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários.

<sup>1</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

O comportamento negativo na maioria dos segmentos de serviços inverteu o cenário positivo que vinha ocorrendo ao longo do ano. O resultado global não foi negativo, devido ao desempenho dos Outros serviços. Por outro lado, o Estado de Goiás deve apresentar crescimento em 2014 superior à média nacional.

**Equipe de Conjuntura do IMB:**

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

Millades de Carvalho Castro